

PROGRAMA DE CONTROLE DE ENERGIAS PERIGOSAS

Diferentes tipos de intervenções e manutenções em máquinas e equipamentos necessitam da aplicação de controle de energias perigosas. Em espaços confinados talvez seja a medida mais importante a ser implementada antes da entrada e durante a permanência de pessoas em seu interior.

A obrigatoriedade do PCEP – Programa de Controle de Energias Perigosas está presente na norma americana OSHA 29CFR1910.147 (Control of Hazards Energy), seguida também pelas normas ANSI Z244.1 E NFPA 70E. Talvez um dos nomes mais famosos para esse programa ficou conhecido como LOTO (*Lock Out; Tag Out* – travar e etiquetar) embora não seja uma regra usar esse nome, pois grandes corporações possuem nomes diferentes para defini-lo como por exemplo “Trancado”, “LIBRA”, “Seguro”, etc.

O QUE É UM PCEP? – Trata-se de um programa e um procedimento operacional que irão determinar de que forma as energias perigosas serão controladas dentro de um determinada empresa.

NO BRASIL EXISTEM NORMAS QUE OBRIGAM SUA ADOÇÃO? Sim, Normas regulamentadoras como a 10, 12 e 33 deixam claro a obrigação do controle das energias perigosas, mesmo não havendo nada específico pelo nome do programa.



PASSOS IMPORTANTES PARA IMPLEMENTAÇÃO:

- Fazer inventário de máquinas e equipamentos.
- Analisar os perigos e riscos.
- Identificar cada tipo de energia por equipamento.
- Confeccionar um programa escrito.
- Criar regras e procedimentos para aplicação dos bloqueios e etiquetas.
- Determinar as responsabilidades das pessoas.
- Trabalhar com software ou programa de computador.
- Desenvolver matrizes escritas e fotografadas de como isolar cada equipamento.
- Treinar os funcionários.
- Auditar as pessoas e os procedimentos após implementação.

ETAPAS PARA O CONTROLE:

- 1 – **Identifique os tipo de energia envolvida:** *determine o tipo de energia, o procedimento correto e os tipos de dispositivos de bloqueio.*
- 2 – **Avise sobre o desligamento da máquina:** *notifique as pessoas afetadas e instale identificações sobre o desligamento.*
- 3 – **Desligue a máquina:** *desligue por interruptor, aperte botoeiras, seguindo o procedimento correto.*
- 4 – **Isole a energia:** *feche válvulas, faça desconexões elétricas, retire disjuntores, rasqueteie ou espace tubulações e peça o retorno.*
- 5 – **Controle da energia residual:** *abra drenos e vents, dissipe capacitores, faça sangria do ar, etc.*
- 6 – **Verifique a eficácia do isolamento:** *uso de detector de gás, multímetro, manômetros, termômetro, etc.*

LEMBRE-SE: As energias perigosas podem se apresentar de diferentes formas: química, radioativa, pneumática, hidráulica, mecânica, elétrica entre outras. Realizar o controle de cada energia é fundamental para garantir a saúde e a segurança nos ambientes de trabalho!